

Perfil fenotípico e genotípico de isolados de *Salmonella* Enteritidis e *Salmonella* Typhimurium de origem avícola frente aos antimicrobianos gentamicina, enrofloxacina, e ceftiofur

Lenita Moura Stefani¹, Helen Krystine da Silva², Claudia Pies Biffi³, Rodrigo Backes³, Juliana Almeida³, Gabriella Bassi das Neves³, Anaiara Langaro², Natalia Milani²

Palavras-chave: salmonella, antimicrobiano, genes de resistência.

O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil fenotípico e genotípico de resistência antimicrobiana em isolados de *Salmonella* Enteritidis e *S. Typhimurium* de origem avícola frente à gentamicina, enrofloxacina e ceftiofur. No antibiograma os isolados de *S. Enteritidis* foram 100% sensíveis a gentamicina e enrofloxacina apresentaram resistência de 50% ao ceftiofur. Já a *S. Typhimurium* apresentou: 45,4% - gentamicina, 18,1% - enrofloxacina e 18,1% - ceftiofur. No MIC, *S. Enteritidis* obteve 100% de resistência à gentamicina e 50% à enrofloxacina e ceftiofur. Os isolados de *S. Typhimurium* apresentaram resistência de 54,5% à gentamicina e 18,1% à enrofloxacina e 27,2% ao ceftiofur, resultados similares ao antibiograma. Na análise genotípica as amostras de *S. Typhimurium* e *S. Enteritidis*, independente de serem resistentes ou sensíveis fenotipicamente à enrofloxacina, apresentaram senão os quatro, mas três dos genes responsáveis pela resistência. Já a gentamicina e o ceftiofur, os genes foram encontrados também nas amostras que apresentaram resistência fenotípica. Esses resultados demonstram elevado grau de resistência das cepas isoladas aos antimicrobianos testados, assim como a presença de multirresistência.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Zootecnia do CEO - UDESC – borruca@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

³ Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal do CAV/UDESC